

## Sina de Véspera

Vejo um barco na linha dos teus olhos

Nas tuas mãos cansadas de remos  
mil cartas de vai-e-vem e tantas  
saudades.

No teu coração endurece lava  
em pedra de ausência

O teu corpo é já um destino  
partido em dois

O eco da tua viagem  
é silêncio poente  
O continente te abraça  
ilhéu assustado

Amanhã a ida que agora esperas

Deixaste o sacho esquecido  
no meio da terra?  
E o ganir do cão  
que não te sai da memória?  
Os cantos do quintal  
a implorar despedida?

E hoje à soleira da porta  
choraste a volta para sempre  
interrogada

José F Costa

## The Eve of Destiny

I see a boat on the horizon of your eyes.

Your hands are tired of rowing.  
Several letters of longing come and go.

Your heart turns to stone a rock of  
yearning.

Your body has already met its destiny  
split in two.

The echo of your voyage is a silent  
sunset.  
The continent embraces you a  
frightened islander.

Tomorrow's departure you anticipate  
today

Why did you forget the hoe in the  
middle of the field?  
And the dog's wail that won't leave  
your memory?  
Does every feature of your garden  
await for farewell?

And today at the threshold of your  
home you cried because your return is  
forever uncertain

José F Costa  
(Translation by Stephen L Cabral)